



13 de dezembro de 2024

Empresas em Portugal – Resultados Definitivos

2023

## EM 2023, O VAB E O EBE DO SETOR EMPRESARIAL PORTUGUÊS AUMENTARAM 13,8% E 14,1% EM TERMOS NOMINAIS

Em 2023, as empresas<sup>1</sup> em Portugal registaram um crescimento nominal do volume de negócios, do valor acrescentado bruto (VAB) e do excedente bruto de exploração (EBE), com +4,9%, +13,8% e +14,1% (+22,5%, +19,9% e +26,1% em 2022, pela mesma ordem). O pessoal ao serviço e os gastos com o pessoal apresentaram o mesmo comportamento com +5,5% e +13,0%, respetivamente (+5,8% e +12,6% em 2022).

O setor dos *Serviços financeiros* foi o que mais contribuiu para o crescimento do volume de negócios entre 2022 e 2023 (+1,9 p.p.), seguido do *Comércio* (+1,5 p.p.). No que se refere ao VAB, a *Indústria e energia* e os *Outros serviços* evidenciaram os maiores contributos (+3,0 p.p. e +2,5 p.p., respetivamente), enquanto no EBE foram os setores da *Indústria e energia* e os *Serviços financeiros* que mais contribuíram para o crescimento observado (+4,4 p.p. e +3,5 p.p.).

Em 2023, existiam 512 751 sociedades não financeiras (+4,9% face a 2022), que registaram crescimentos de 5,9% no pessoal ao serviço, 3,0% no volume de negócios, 13,6% no VAB e 13,0% no EBE (+5,2%, +24,1%, +18,6% e +24,2%, pela mesma ordem, em 2022). As sociedades de grande dimensão evidenciaram crescimentos superiores na maioria dos indicadores económicos, com exceção do Volume de negócios em que as PME registaram um crescimento superior às grandes (4,6% e 1,1%, respetivamente). A produtividade aparente do trabalho atingiu os 37,5 mil euros por pessoa ao serviço, enquanto a remuneração média anual ascendeu a 18,5 mil euros por pessoa ao serviço remunerada.

Em 2023, existiam 32 188 sociedades com perfil exportador em Portugal (+4,7% face ao ano anterior), correspondendo a 6,3% do total de sociedades não financeiras e 23,7% do pessoal ao serviço (valores idênticos a 2022). Estas sociedades representaram ainda 35,3% do volume de negócios, 33,3% do VAB e 33,7% do EBE das sociedades não financeiras (-1,8 p.p., +0,8 p.p. e +1,6 p.p. face a 2022).

Com este destaque, divulgam-se os resultados definitivos das Estatísticas das Empresas em Portugal para o ano 2023, obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE). O SCIE é fundamentalmente alimentado por duas fontes administrativas: (i) a Informação Empresarial Simplificada (IES) em que as sociedades apresentam os seus resultados simultaneamente ao INE, Banco de Portugal, Ministério das Finanças, Ministério da Justiça e Ministério da Economia, até ao 15.º dia do 7.º mês posterior à data do termo

<sup>1</sup> Neste destaque o termo “empresa” assume como pressuposto base que a cada unidade legal corresponde uma empresa.



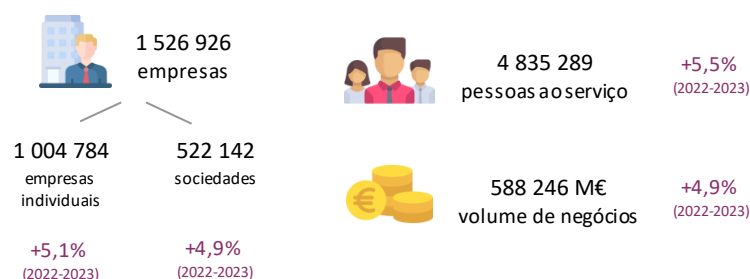
do exercício económico; e (ii) as declarações fiscais das empresas individuais, sendo que esta fonte fica disponível até ao 15.º dia do 9.º mês após o ano de referência.

O destaque divide-se em duas grandes secções: total das empresas<sup>2</sup> e sociedades não financeiras, incidindo sobre estas últimas uma análise mais detalhada. Ainda neste destaque incluiu-se uma caixa que apresenta alguns indicadores para as sociedades não financeiras de pequena média capitalização, para o ano 2023, procurando informar o peso destas sociedades no panorama nacional. Em anexo encontram-se dois ficheiros com os principais indicadores económicos e patrimoniais das empresas não financeiras para o período entre 2008 e 2023.

## 1. TOTAL DAS EMPRESAS

Em 2023, o setor empresarial português contou com 1 526 926 empresas em atividade (+5,0% face ao ano anterior), das quais 65,8% eram empresas individuais e 34,2% sociedades. Face a 2022, verificou-se um aumento de 5,1% das empresas individuais e 4,9% das sociedades (+8,4% e +4,2% no ano anterior<sup>3</sup>). O número de pessoas ao serviço aumentou 5,5% e o volume de negócios 4,9% (+5,8% e +22,5% em 2022). As empresas sob a forma jurídica de sociedade concentravam 78,1% do pessoal ao serviço e 96,8% do volume de negócios (77,8% e 96,8% no ano anterior).

Figura 1. Número de empresas, pessoal ao serviço e volume de negócios em Portugal (2023)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

**EM 2023, O VAB E O EBE DO SETOR EMPRESARIAL PORTUGUÊS AUMENTARAM 13,8% E 14,1% EM TERMOS NOMINAIS**

Em 2023, as empresas em Portugal registaram crescimentos nominais de 4,9% no volume de negócios, 13,8% no valor acrescentado bruto (VAB) e 14,1% no excedente bruto de exploração (EBE) (+22,5%, +19,9% e +26,1% em 2022). O pessoal ao serviço e os gastos com o pessoal aumentaram 5,5% e 13,0% (+5,8% e +12,6% no ano anterior).

<sup>2</sup> Incluem-se as empresas financeiras e não financeiras.

<sup>3</sup> Se nada referido em contrário, a ordem mantém-se.



Considerando apenas as empresas não financeiras, registaram-se crescimentos de 5,6% no pessoal ao serviço, 3,2% no volume de negócios e 13,5% no VAB (+5,9%, +23,8% e +18,9% em 2022). Os gastos com o pessoal e o EBE destas empresas aumentaram 13,6% e 12,5% (+12,6% e +24,0% no ano anterior).

Por forma jurídica, as sociedades não financeiras registaram crescimentos superiores no VAB, nos gastos com o pessoal e no EBE face às empresas individuais não financeiras e, por dimensão, as micro, pequenas e médias empresas (PME) evidenciaram um maior crescimento no volume de negócios, face às grandes empresas, entre 2022 e 2023.

Em 2023, as empresas financeiras em Portugal registaram aumentos de 16,6% no VAB e 38,4% no volume de negócios (+3,1 p.p. e +35,2 p.p. face ao registado nas empresas não financeiras). O número de empresas neste setor cresceu 1,1%, enquanto o pessoal aumentou 2,3%, (-2,6% e 0,0% no ano anterior, pela mesma ordem).

**Quadro 1. Principais indicadores económicos das empresas não financeiras, por forma jurídica, dimensão, setor de atividade e total, e das empresas financeiras (2023)**

Desagregação	Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		VAB		Gastos com o pessoal		EBE	
	2023	TV 22-23	2023	TV 22-23	2023	TV 22-23	2023	TV 22-23	2023	TV 22-23	2023	TV 22-23
	Nº	%	Nº	%	10 <sup>6</sup> Euros	%	10 <sup>6</sup> Euros	%	10 <sup>6</sup> Euros	%	10 <sup>6</sup> Euros	%
<b>Total das empresas</b>	1 526 926	5,0	4 835 289	5,5	588 246	4,9	164 107	13,8	89 738	13,0	75 387	14,1
<b>Empresas não financeiras</b>	1 510 274	5,1	4 738 341	5,6	550 295	3,2	147 020	13,5	85 214	13,6	62 855	12,5
<i>Forma jurídica</i>												
Empresas individuais	997 523	5,2	1 052 822	4,5	18 849	6,8	9 624	12,2	1 484	8,8	8 503	9,8
Sociedades	512 751	4,9	3 685 519	5,9	531 446	3,0	137 396	13,6	83 731	13,7	54 352	13,0
<i>Dimensão</i>												
PME	1 508 724	5,1	3 689 851	4,7	319 169	4,7	93 468	10,7	55 368	11,1	39 080	8,4
Grandes	1 550	7,9	1 048 490	8,8	231 126	1,1	53 552	18,8	29 847	18,6	23 775	20,1
<i>Setor de atividade</i>												
Agricultura e pescas	120 624	-2,2	211 541	-0,1	11 288	10,3	3 362	28,1	1 651	13,4	2 392	15,3
Indústria e energia	76 680	-0,4	817 066	1,3	159 134	-6,5	38 369	12,7	19 051	9,4	19 625	17,5
Construção e ativ. imobiliárias	172 653	5,3	530 298	7,5	48 516	9,1	16 106	13,7	8 735	14,1	6 919	13,6
Comércio	217 389	0,1	842 385	2,0	194 779	4,6	26 518	8,6	16 424	11,0	9 888	4,3
Transportes e armazenagem	54 103	25,9	222 738	11,4	30 098	2,8	10 300	18,7	6 028	12,3	4 440	25,3
Alojamento e restauração	125 679	6,0	445 160	9,3	23 169	17,9	10 083	21,4	5 913	20,7	4 146	18,2
Informação e comunicação	33 908	15,7	182 371	11,7	21 919	10,8	11 289	14,2	7 175	17,9	4 109	8,8
Outros serviços	709 238	6,7	1 486 782	7,8	61 392	14,3	30 993	13,2	20 238	16,7	11 335	6,0
<b>Empresas financeiras</b>	16 652	1,1	96 948	2,3	37 951	38,4	17 086	16,6	4 523	2,4	12 532	22,5

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas



## INDÚSTRIA E ENERGIA E OUTROS SERVIÇOS COM OS MAIORES CONTRIBUTOS PARA O CRESCIMENTO DO VAB

O setor dos *Serviços financeiros* foi o que mais contribuiu para o crescimento do volume de negócios entre 2022 e 2023 (+1,9 p.p.), seguido do *Comércio* (+1,5 p.p.). No que se refere ao VAB, a *Indústria e energia*, e os *Outros serviços* evidenciaram os maiores contributos (+3,0 p.p. e +2,5 p.p., respetivamente), enquanto no EBE foram os setores da *Indústria e energia* e os *Serviços financeiros* que mais contribuíram para o crescimento observado (+4,4 p.p. e +3,5 p.p., pela mesma ordem).

Quadro 2. Variação líquida e contributo dos setores de atividade para a variação percentual dos principais indicadores económicos (2023)

Desagregação	Volume de negócios		VAB		EBE	
	10 <sup>6</sup> Euros	% e p.p.	10 <sup>6</sup> Euros	% e p.p.	10 <sup>6</sup> Euros	% e p.p.
Total das empresas	27 359	4,9 %	19 960	13,8 %	9 297	14,1 %
Agricultura e pescas	1 051	0,2 p.p.	738	0,5 p.p.	318	0,5 p.p.
Indústria e energia	- 11 026	-2,0 p.p.	4 333	3,0 p.p.	2 926	4,4 p.p.
Const. e ativ. imobiliárias	4 028	0,7 p.p.	1 945	1,3 p.p.	829	1,3 p.p.
Comércio	8 636	1,5 p.p.	2 096	1,5 p.p.	408	0,6 p.p.
Transp. e armazenagem	827	0,1 p.p.	1 621	1,1 p.p.	896	1,4 p.p.
Aloj. e restauração	3 514	0,6 p.p.	1 777	1,2 p.p.	638	1,0 p.p.
Inf. e comunicação	2 130	0,4 p.p.	1 402	1,0 p.p.	332	0,5 p.p.
Serviços financeiros	10 527	1,9 p.p.	2 426	1,7 p.p.	2 305	3,5 p.p.
Outros serviços	7 672	1,4 p.p.	3 621	2,5 p.p.	645	1,0 p.p.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

## 2. SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

Em 2023, existiam em Portugal 512 751 sociedades não financeiras (+4,9% face a 2022), que registaram crescimentos de 5,9% no pessoal ao serviço, 3,0% no volume de negócios, 13,6% no VAB e 13,0% no EBE (+5,2%, +24,1%, +18,6% e +24,2% pela mesma ordem, em 2022).

**EM 2023, O VAB DAS  
SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS  
CRESCIU 13,6%**

As sociedades de grande dimensão evidenciaram crescimentos superiores na maioria dos indicadores económicos, com exceção do volume de negócios em que as PME registaram um crescimento superior às grandes (4,6% e 1,1%, respetivamente).

**EM 2023, O SETOR DA  
AGRICULTURA E PASCAS  
REGISTOU UM CRESCIMENTO  
DE 31,2% DO VAB**

Em 2023, o setor do *Agricultura e pescas* registou uma aceleração acentuada do crescimento do VAB (+31,2% face a +15,0% em 2022), influenciado pelas atividades *Olivicultura* e *Suicultura* (códigos 01261 e 01460 da CAE Rev. 3). O setor do *Alojamento e restauração* cresceu



22,6% (+90,6% em 2022), passando a representar 6,1% do total do VAB gerado pelas sociedades não financeiras. A *Indústria e energia* continuou a ser o setor com maior peso no VAB das sociedades não financeiras (27,7%), registando um crescimento de 12,8% em 2023 (+10,1% no ano anterior). Este setor evidenciou ainda um decréscimo de 6,5% no volume de negócios em 2023, sobretudo influenciado pela diminuição do preço dos produtos energéticos.

Quadro 3. Principais indicadores económicos das sociedades não financeiras, por dimensão, setor de atividade e total (2023)

Desagregação	Sociedades		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		VAB		Gastos com o pessoal		EBE	
	2023	TV 22-23	2023	TV 22-23	2023	TV 22-23	2023	TV 22-23	2023	TV 22-23	2023	TV 22-23
	Nº	%	Nº	%	10 <sup>6</sup> Euros	%	10 <sup>6</sup> Euros	%	10 <sup>6</sup> Euros	%	10 <sup>6</sup> Euros	%
<b>Total das sociedades não financeiras</b>	512 751	4,9	3 685 519	5,9	531 446	3,0	137 396	13,6	83 731	13,7	54 352	13,0
<i>Dimensão</i>												
PME	511 201	4,9	2 637 029	4,8	300 320	4,6	83 844	10,6	53 884	11,1	30 577	8,0
Grandes	1 550	7,9	1 048 490	8,8	231 126	1,1	53 552	18,8	29 847	18,6	23 775	20,1
<i>Setor de atividade</i>												
Agricultura e pescas	20 432	3,3	102 704	3,5	8 972	11,6	2 590	31,2	1 491	14,4	1 422	31,6
Indústria e energia	44 906	1,2	780 293	1,6	158 303	-6,5	38 060	12,8	18 947	9,4	19 418	17,7
Const. e ativ. imobiliárias	109 048	6,0	460 265	8,3	47 075	9,3	15 405	14,0	8 577	14,2	6 378	14,1
Comércio	105 881	1,2	718 079	2,7	189 768	4,7	25 711	8,7	16 122	11,2	9 378	4,3
Transp. e armazenagem	30 155	16,8	198 500	8,7	29 918	2,7	10 169	18,4	6 016	12,3	4 321	24,9
Aloj. e restauração	50 658	4,8	356 403	10,5	20 621	18,6	8 421	22,6	5 651	21,0	2 745	19,7
Inf. e comunicação	18 362	9,5	166 746	10,6	21 550	10,3	10 959	13,5	7 162	17,9	3 793	6,6
Outros serviços	133 309	5,5	902 529	8,4	55 240	14,8	26 081	13,8	19 764	16,8	6 896	3,8

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

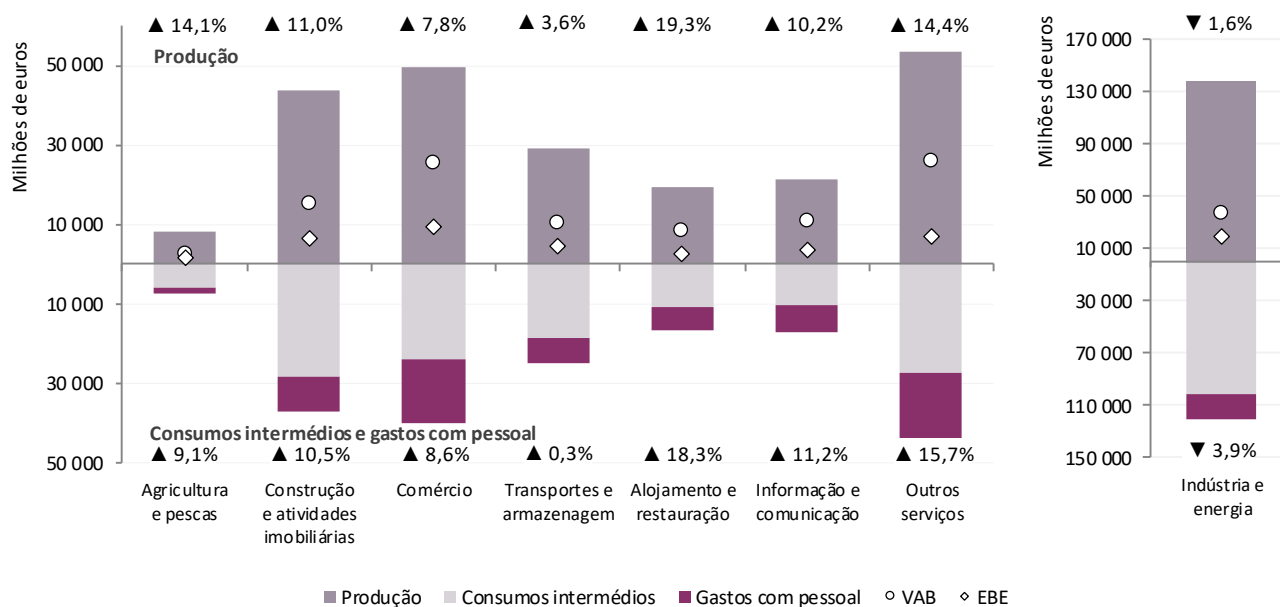
### A PRODUÇÃO NO ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO AUMENTOU 19,3% EM 2023

O setor da *Indústria e energia* continuou a destacar-se por apresentar os maiores níveis de VAB e EBE (38,1 mil milhões de euros e 19,4 mil milhões de euros em 2023), tendo observado um decréscimo no valor da produção e dos consumos intermédios (-1,6% e -3,9%, respetivamente).

Nos restantes setores de atividade, verificou-se o crescimento da produção, consumos intermédios e gastos com o pessoal, com destaque para o setor do *Alojamento e restauração* (+19,3% e 18,3%).

Em 2023, o *Comércio*, a *Informação e comunicação* e os *Outros serviços*, registaram um crescimento dos consumos intermédios e gastos com o pessoal superior ao crescimento da produção, condicionando a evolução do EBE destes setores.

Figura 2. Produção, consumos intermédios, gastos com o pessoal, VAB e EBE das sociedades não financeiras, por setor de atividade (2023)

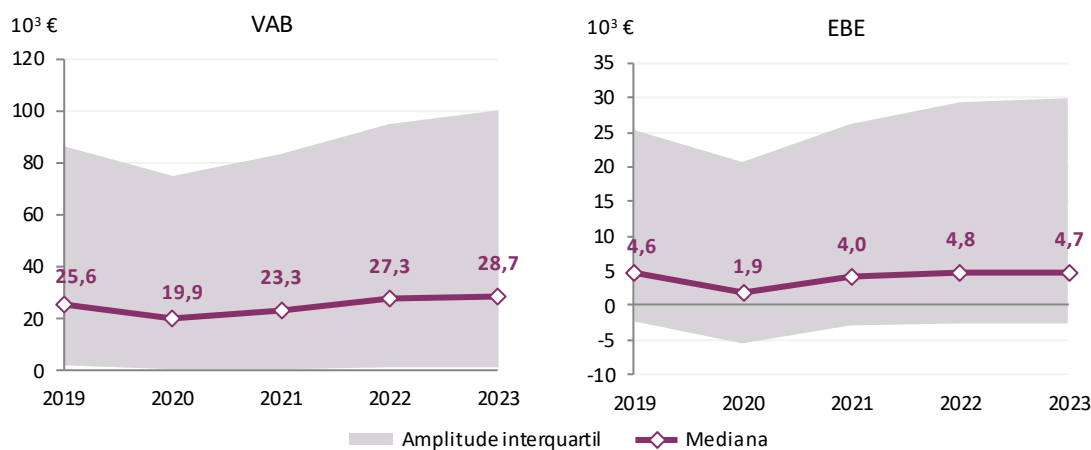


Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

**A MEDIANA DO VAB PARA O TOTAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS ATINGIU 28,7 MIL EUROS EM 2023**

Em 2023, o valor mediano do VAB e do EBE, para o conjunto das sociedades não financeiras, atingiu 28,7 mil euros e 4,7 mil euros (+1,4 mil euros e -0,1 mil euros que em 2022). Entre 2022 e 2023, a amplitude interquartil da distribuição das sociedades não financeiras, dada pela diferença entre o terceiro quartil (Q3) e o primeiro quartil (Q1), aumentou 5,4 mil euros no VAB e 0,9 mil euros no EBE.

Figura 3. Distribuição do total das sociedades não financeiras, pelo VAB e EBE (2019 a 2023)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

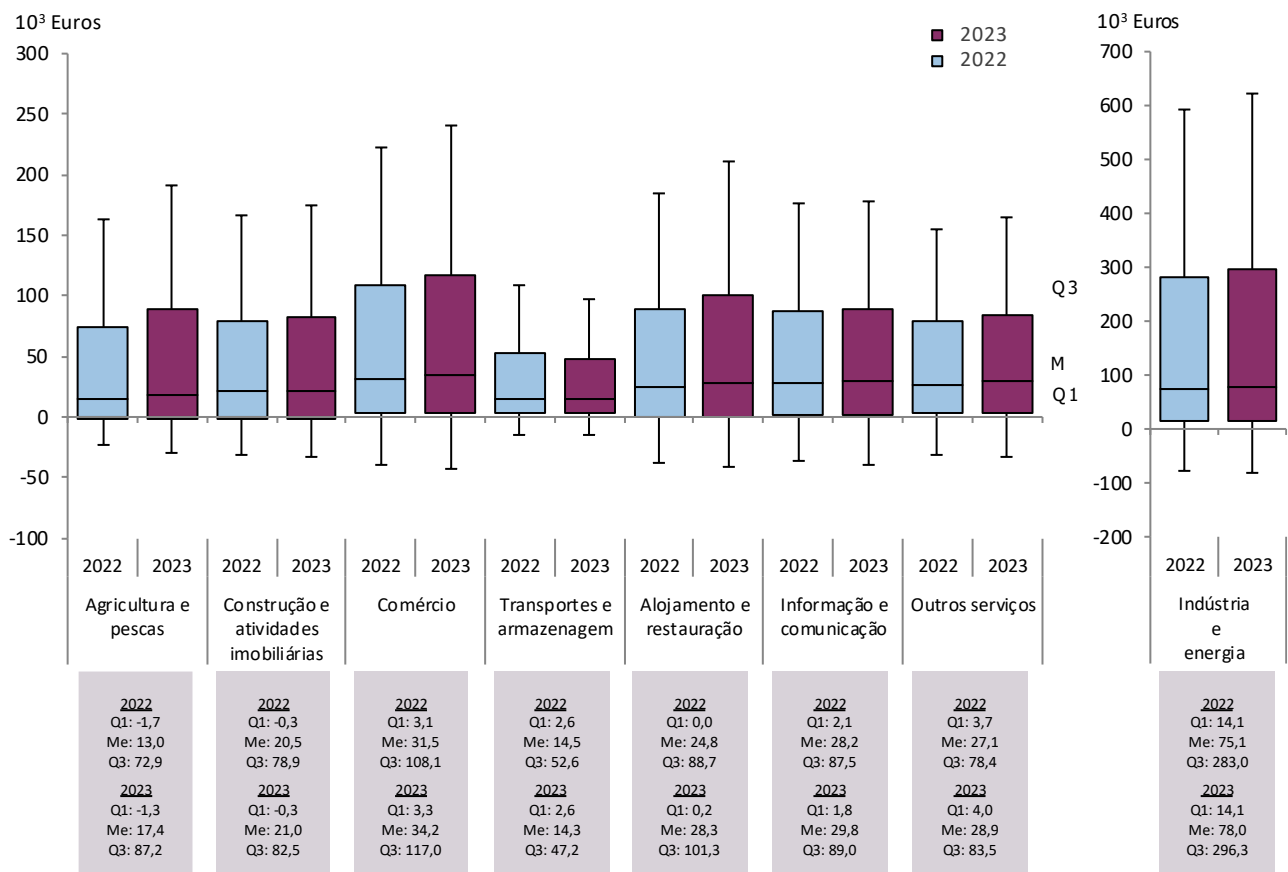


## EM 2023, O SETOR DA AGRICULTURA E PESCAS REGISTOU UM AUMENTO DE 4,4 MIL EUROS NA MEDIANA DO VAB

Verificou-se um aumento da mediana do VAB em quase todos os setores de atividade, destacando-se a *Agricultura e pescas* que atingiu 17,4 mil euros em 2023, mais 4,4 mil euros face ao ano anterior.

Comparando os resultados para a distribuição interquartil, assistiu-se a um alongamento da distribuição do VAB por empresa no sentido de valores mais elevados na quase totalidade dos setores de atividade, dando conta da natureza geral do crescimento da atividade económica em 2023. O setor da *Agricultura e pescas* destacou-se com o maior aumento da amplitude interquartil, passando de 74,6 mil euros em 2022, para 88,5 mil euros em 2023 (+13,9 mil euros). No setor da *Indústria e energia*, 25% das sociedades evidenciaram níveis de VAB superiores a 296,3 mil euros em 2023 (+13,3 mil euros face a 2022).

Figura 4. Distribuição das sociedades não financeiras, pelo VAB, por setor de atividade (2022 e 2023)



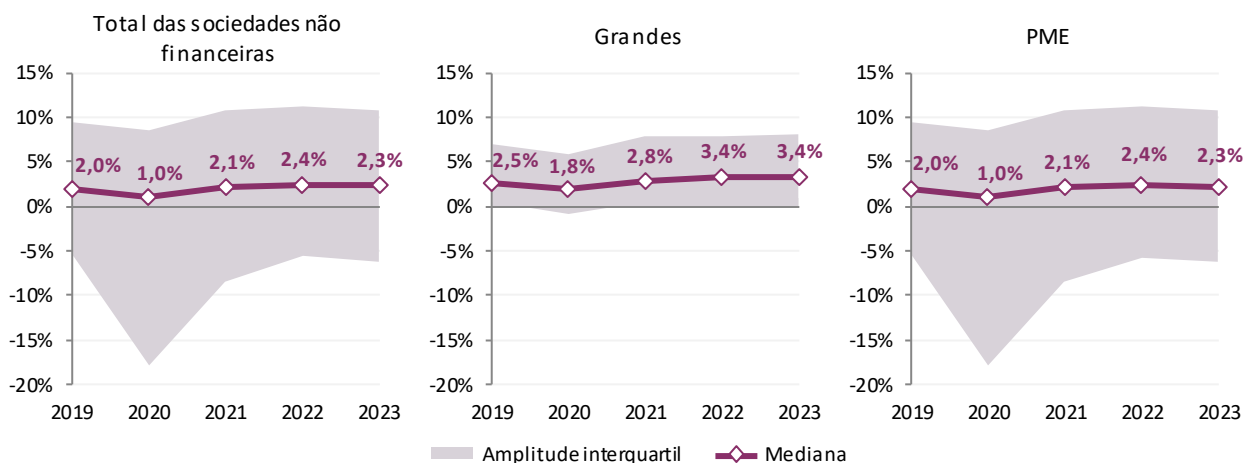
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Analisando a distribuição das sociedades não financeiras pela rendibilidade das vendas, observou-se uma ligeira diminuição do valor mediano entre 2022 e 2023, para o total das sociedades não financeiras. O valor da mediana para as sociedades de grande dimensão permaneceu nos 3,4%, enquanto nas PME o valor decresceu 0,1 p.p., fixando-se nos 2,3%.

**EM 2023, METADE DAS GRANDES SOCIEDADES TIVERAM UMA RENDIBILIDADE DAS VENDAS SUPERIOR A 3,4%**

Em 2023, a amplitude interquartil aumentou 0,1 p.p. nos dois escalões, tendo as sociedades de grande dimensão passado de 7,0 p.p. em 2022 para 7,1 p.p. em 2023, enquanto as PME registaram 16,9 p.p. e 17,0 p.p. no mesmo período.

Figura 5. Distribuição das sociedades não financeiras pela rendibilidade das vendas, por dimensão e total (2019 a 2023)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

**EM 2023, 41,0% DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS TIVERAM RESULTADOS LÍQUIDOS NEGATIVOS, UM AGRAVAMENTO DE 0,8 P.P. FACE A 2022**

Em 2023, a proporção de sociedades não financeiras com capital próprio negativo situou-se em 26,3% (+0,3 p.p. face ao ano anterior). O grupo de sociedades de grande dimensão evidenciou uma proporção de 4,0% neste indicador, enquanto as PME registaram 26,3% (-0,4 p.p. e +0,3 p.p. face a 2022).

No que respeita à natureza dos resultados obtidos, 41,0% das sociedades não financeiras registaram resultados líquidos negativos, representando um aumento de 0,8 p.p. face à proporção registada em 2022.

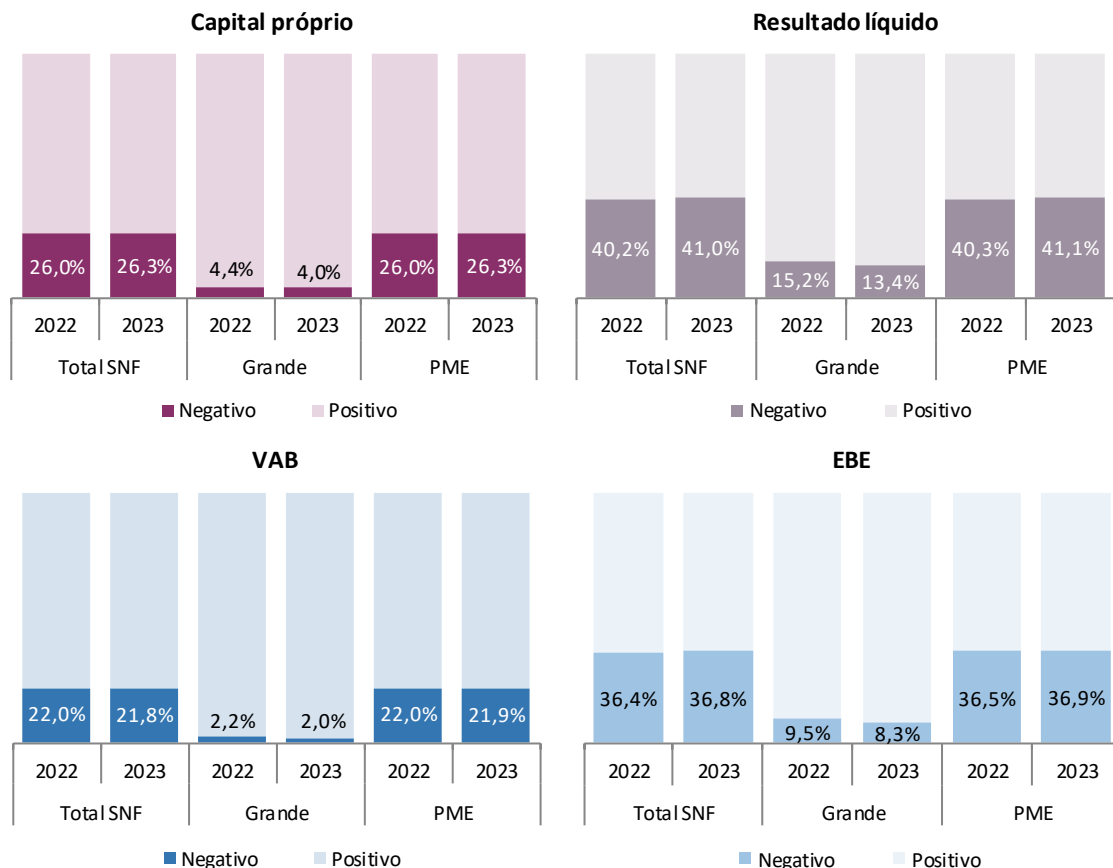




Nas sociedades de maior dimensão, 13,4% apresentaram resultados negativos (-1,8 p.p. que no ano anterior), enquanto nas PME essa percentagem ascendeu a 41,1% (+0,8 p.p. que em 2022).

Em 2023, a proporção de sociedades não financeiras com VAB negativo diminuiu para 21,8% do total (-0,2 p.p. face a 2022). Esta diminuição teve maior expressão nas empresas de grande dimensão, onde 2,0% geraram um VAB negativo (-0,2 p.p. que no ano anterior). O peso das sociedades com EBE negativo aumentou de 36,4% em 2022, para 36,8% em 2023.

Figura 6. Proporção de sociedades não financeiras com capital próprio, resultado líquido, VAB e EBE negativos, por dimensão e total (2022 e 2023)

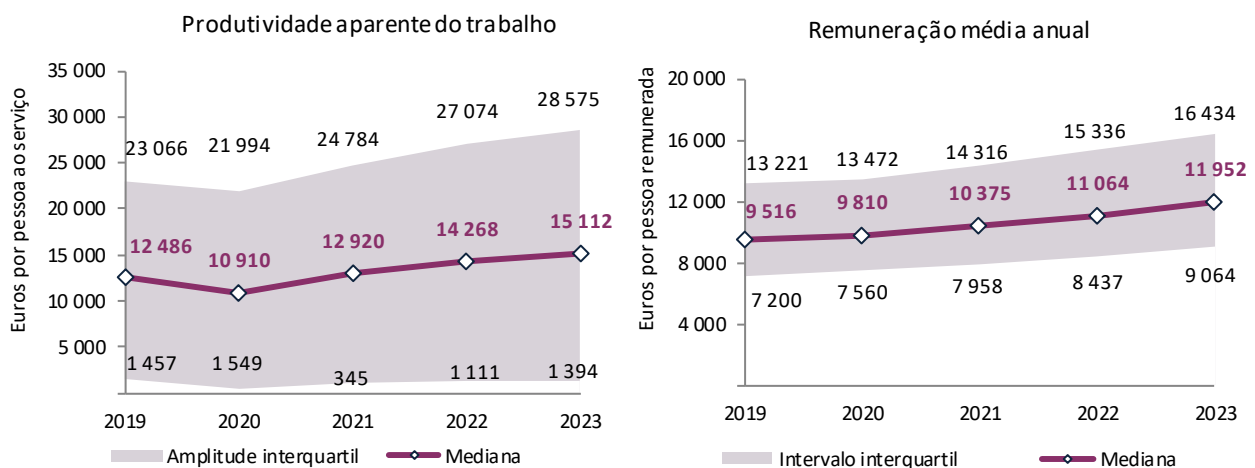


Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas



De 2022 para 2023, a mediana da distribuição das sociedades pela produtividade aparente do trabalho aumentou 844 euros por pessoa, correspondendo a +5,9%. Relativamente à remuneração média anual, em 2023, 50% das sociedades não financeiras pagavam remunerações entre 9 064 e 16 434 euros por pessoa, mostrando uma maior amplitude interquartil face a 2022, explicada pelo aumento do terceiro quartil, superior ao verificado no primeiro quartil. No que respeita à evolução do valor mediano, a remuneração média anual registou um aumento de 8,0% em 2023, mais 2,1 p.p. do crescimento verificado na produtividade aparente do trabalho.

Figura 7 Distribuição das sociedades não financeiras, pela produtividade aparente do trabalho e remuneração média anual (2019 a 2023)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

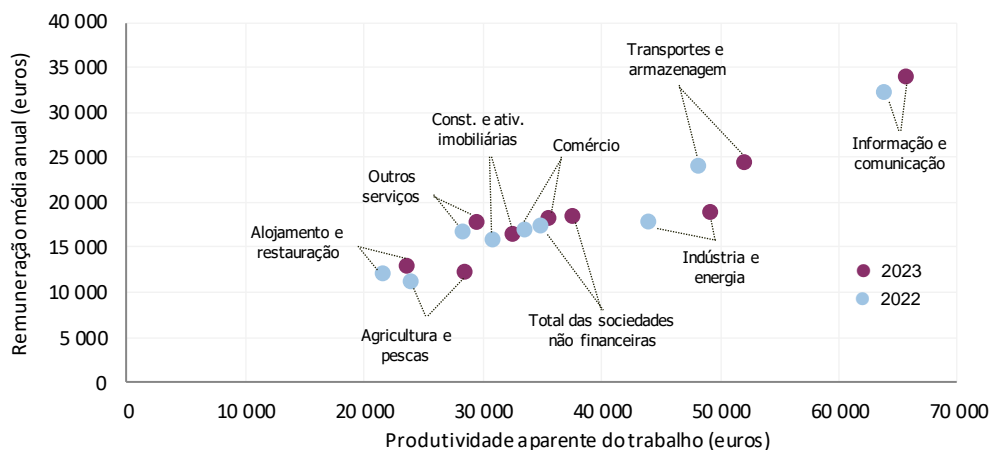
Considerando a totalidade das sociedades não financeiras, a média da produtividade aparente do trabalho atingiu 37 466 euros por pessoa ao serviço em 2023 (+7,1% face ao ano anterior). A remuneração média anual situou-se nos 18 543 euros por pessoa ao serviço remunerada no mesmo ano (+7,2% face a 2022).

**EM 2023, A PRODUTIVIDADE APARENTE DO TRABALHO ATINGIU 37,5 MIL EUROS, POR PESSOA AO SERVIÇO**

Todos os setores de atividade registaram acréscimos quer da produtividade aparente do trabalho, quer da remuneração média anual de 2022 para 2023. Em 2023, o setor da *Informação e comunicação* observou a maior produtividade aparente do trabalho (65 697 euros por pessoa ao serviço, +2,8% face ao ano anterior), enquanto os setores da *Indústria e energia* e da *Agricultura e pescas* registaram os maiores aumentos em

termos absolutos (+5 140 euros e +4 330 euros, respetivamente), atingindo, pela mesma ordem, os 49 167 euros e os 28 370 euros por pessoa ao serviço (+11,7% e +18,0% que em 2022).

Figura 8. Produtividade aparente do trabalho e remuneração média anual, por setor de atividade e total (2022 e 2023)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

### EM 2023, A AUTONOMIA FINANCEIRA DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS ATINGIU 0,43 PONTOS

Em 2023, o indicador da autonomia financeira<sup>4</sup> das sociedades não financeiras atingiu os 0,43 pontos, +0,02 pontos face ao ano anterior. Por dimensão, as grandes sociedades e as PME registaram 0,39 pontos e 0,45 pontos neste indicador (+0,05 pontos e +0,02 pontos, respetivamente). A quase totalidade dos setores de atividade verificaram evoluções positivas, excetuando o setor do *Construção* que se manteve inalterado.

No que se refere às variáveis do balanço, ativo, passivo e capital próprio, registaram crescimentos face ao ano anterior (+5,8%, +0,9% e +12,9%). Por setor de atividade, o *Alojamento e restauração* registou os maiores acréscimos no ativo, no passivo e no capital próprio (+12,6%, 7,2% e +24,0%), enquanto o setor da *Indústria e energia* observou o maior decréscimo no passivo (-7,4%).

<sup>4</sup> Traduz o grau de financiamento das empresas, ou seja, a capacidade de contrair empréstimos a médio e longo prazo, suportada pelos capitais próprios. A capacidade esgota-se quando o rácio é igual à unidade, ou seja, quando o passivo a médio e longo prazo iguala os capitais próprios.



Quadro 4. Principais indicadores financeiros das sociedades não financeiras, por dimensão, setor de atividade e total (2023)

Desagregação	Ativo		Capital Próprio		Passivo		Autonomia financeira	
	2023	TV	2023	TV	2023	TV	2023	Var.
		22-23		22-23		22-23		22-23
	10 <sup>6</sup> Euros	%	10 <sup>6</sup> Euros	%	10 <sup>6</sup> Euros	%	Valor	
<b>Total das sociedades não financeiras</b>	<b>841 461</b>	<b>5,8</b>	<b>364 612</b>	<b>12,9</b>	<b>476 849</b>	<b>0,9</b>	<b>0,43</b>	<b>0,02</b>
<i>Dimensão</i>								
PME	589 033	6,2	265 747	10,0	323 285	3,4	0,45	0,02
Grandes	252 429	4,7	98 865	21,5	153 564	-3,9	0,39	0,05
<i>Setor de atividade</i>								
Agricultura e pescas	23 175	9,5	11 127	16,4	12 048	3,9	0,48	0,03
Indústria e energia	215 133	1,8	97 865	15,7	117 268	-7,4	0,45	0,05
Const. e ativ. imobiliárias	154 768	5,0	59 101	6,0	95 667	4,3	0,38	0,00
Comércio	130 198	10,7	55 350	23,1	74 848	3,0	0,43	0,05
Transp. e armazenagem	41 267	-0,6	12 048	9,2	29 220	-4,2	0,29	0,02
Aloj. e restauração	41 160	12,6	14 764	24,0	26 396	7,2	0,36	0,03
Inf. e comunicação	33 807	4,0	9 859	13,3	23 947	0,6	0,29	0,02
Outros serviços	201 953	7,7	104 498	8,3	97 456	7,0	0,52	0,01

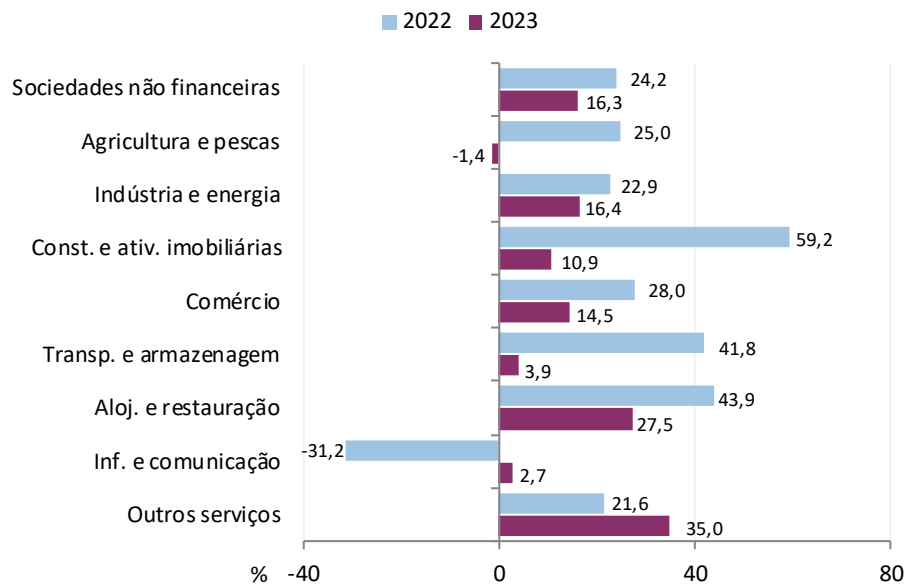
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

### A FBCF AUMENTOU 4,5 MIL MILHÕES DE EUROS ENTRE 2022 E 2023

Em 2023, a formação bruta de capital fixo (FBCF) das sociedades não financeiras atingiu 31,8 mil milhões de euros, mais 4,5 mil milhões de euros que no ano anterior, representando um aumento de 16,3%.

O setor dos *Outros serviços* registou o maior crescimento relativo da FBCF (+35,0%; +21,6% em 2022), seguindo-se o *Alojamento e restauração* (+27,5%; +43,9% em 2022). O setor da *Indústria e energia*, com o peso mais elevado na FBCF das sociedades não financeiras (31,1%), evidenciou um crescimento de 16,4% (+22,9% em 2022), atingindo 9,9 mil milhões de euros (+1,4 mil milhões de euros, face ao ano anterior). O setor da *Agricultura e pescas* evidenciou um decréscimo significativo nesta variável (-1,4%), após um crescimento acentuado em 2022 (+25,0%), influenciado pela redução do investimento.

Figura 9. Taxa de variação anual da FBCF das sociedades não financeiras, por setor de atividade (2022 e 2023)

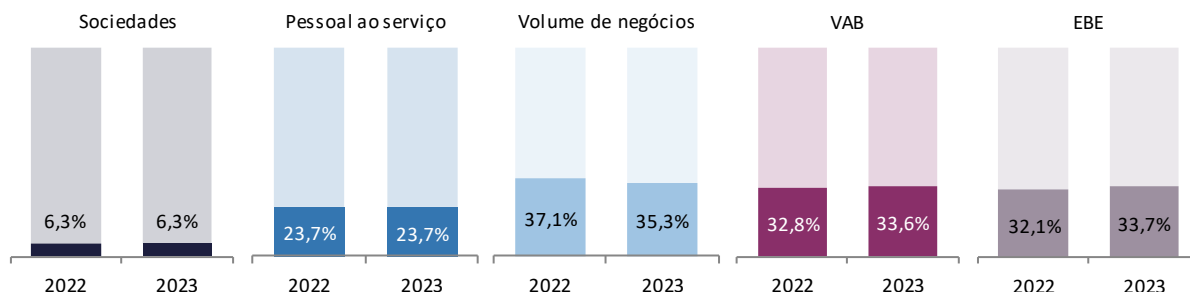


Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Em 2023, existiam 32 188 sociedades com perfil exportador<sup>5</sup> em Portugal (+4,7% face ao ano anterior), correspondendo a 6,3% do total de sociedades não financeiras e 23,7% do pessoal ao serviço (valores idênticos a 2022). Estas sociedades representaram ainda 35,3% do volume de negócios, 33,6% do VAB e 33,7% do EBE das sociedades não financeiras (-1,8 p.p., +0,8 p.p. e +1,6 p.p. face a 2022).

**SOCIEDADES COM PERFIL EXPORTADOR REPRESENTARAM 33,6% DO VAB DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS, EM 2023**

Figura 10. Peso das sociedades com perfil exportador nos principais indicadores económicos (2022 e 2023)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

<sup>5</sup> Sociedades que exportam bens e/ou serviços e que cumprem os seguintes critérios: (i) sociedades em que pelo menos 50% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens e serviços, ou; (ii) sociedades em que pelo menos 10% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens e serviços e valor das exportações de bens e serviços superior a 150 000 euros.



## O VAB DAS SOCIEDADES COM PERFIL EXPORTADOR CRESCEU 16,3%, EM 2023

Em 2023, o pessoal ao serviço das sociedades com perfil exportador aumentou 5,7%, o VAB somou mais 16,3% e o EBE mais 18,5%, enquanto o volume de negócios decresceu 2,2% (+7,2%, +16,2%, +16,6% e +30,8% em 2022). O crescimento do VAB nestas sociedades foi superior ao das sociedades sem perfil exportador (+16,3% face a +12,3%). As sociedades de grande dimensão com perfil exportador registaram um aumento de 24,0% neste indicador, e as sem perfil exportador cresceram 14,7%.

Quadro 5. Principais indicadores económicos das sociedades não financeiras, por perfil exportador (2023)

Desagregação	Sociedades		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		VAB		Gastos com o pessoal		EBE	
	2023	TV 22-23	2023	TV 22-23	2023	TV 22-23	2023	TV 22-23	2023	TV 22-23	2023	TV 22-23
	Nº	%	Nº	%	10 <sup>6</sup> Euros	%	10 <sup>6</sup> Euros	%	10 <sup>6</sup> Euros	%	10 <sup>6</sup> Euros	%
<b>Total das sociedades não financeiras</b>	512 751	4,9	3 685 519	5,9	531 446	3,0	137 396	13,6	83 731	13,7	54 352	13,0
<i>Perfil exportador</i>												
Com perfil exportador	32 188	4,7	872 684	5,7	187 395	-2,2	46 192	16,3	28 266	15,6	18 290	18,5
PME	31 522	4,6	494 445	1,9	75 075	0,4	21 585	8,7	14 115	8,8	7 682	8,0
Grandes	666	7,9	378 239	11,1	112 321	-3,9	24 607	24,0	14 151	23,3	10 608	27,4
Sem perfil exportador	480 563	4,9	2 812 835	6,0	344 051	6,1	91 204	12,3	55 465	12,7	36 062	10,3
PME	479 679	4,9	2 142 584	5,5	225 245	6,1	62 259	11,3	39 769	12,0	22 895	8,0
Grandes	884	7,9	670 251	7,6	118 805	6,2	28 945	14,7	15 696	14,7	13 168	14,7

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas



## IMPORTÂNCIA DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS DE PEQUENA MÉDIA CAPITALIZAÇÃO (*SMALL MID-CAPS*)

A partir dos dados recolhidos e tratados no âmbito do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) o Instituto Nacional de Estatística, I. P. (INE) disponibiliza informação em diversas áreas das Estatísticas das Empresas, de modo a responder às necessidades crescentes e diferenciadas dos utilizadores. Considerando que a escala e dimensão das sociedades portuguesas é um elemento-chave para caracterizar o setor empresarial em Portugal, um grupo de sociedades que importa analisar é o de pequena e média capitalização (PMC), ou *small mid-caps*.

Neste contexto, torna-se necessário estabelecer uma definição formal para este segmento empresarial, bem como disponibilizar dados estatísticos relevantes sobre as sociedades de pequena e média capitalização. A definição provisória proposta pela Comissão Europeia (ver esquema apresentado de seguida) procura refletir as especificidades deste grupo de sociedades que, embora não se enquadrem na categoria de micro, pequenas ou médias empresas (PME), desempenham, de acordo com um estudo promovido pela Comissão Europeia<sup>6</sup>, um papel de destaque na economia da União Europeia, especialmente nos domínios da inovação e da digitalização.

### >> **Sociedades de pequena média capitalização (*small mid-caps*)**

Como se definem?

>> Empresas que não sejam de micro, pequena ou média dimensão (PME) e tenham:

- Menos de 500 pessoas ao serviço;
- Volume de negócios anual não superior a 100 milhões de euros; ou
- Ativo líquido anual não superior a 86 milhões de euros.

Fonte: Comissão Europeia (definição provisória)

Em 2023, existiam 726 sociedades não financeiras de pequena média capitalização, o que correspondeu a 0,1% do total de sociedades não financeiras em Portugal, contribuindo com 7,7% do volume de negócios, 6,7% do VAB e 6,0% do EBE. Concentraram ainda 5,6% do pessoal ao serviço e 7,1% dos gastos com o pessoal. Em termos nominais, estas sociedades registaram crescimentos de 11,8% no volume de negócios, 16,1% do VAB e 18,2% do EBE (+8,7 p.p., +2,5 p.p. e +5,3 p.p., respetivamente, face ao crescimento observado no total das sociedades não financeiras).

<sup>6</sup> Disponível em "[Study to map, measure and portray the EU mid-cap landscape, 2022](#)".



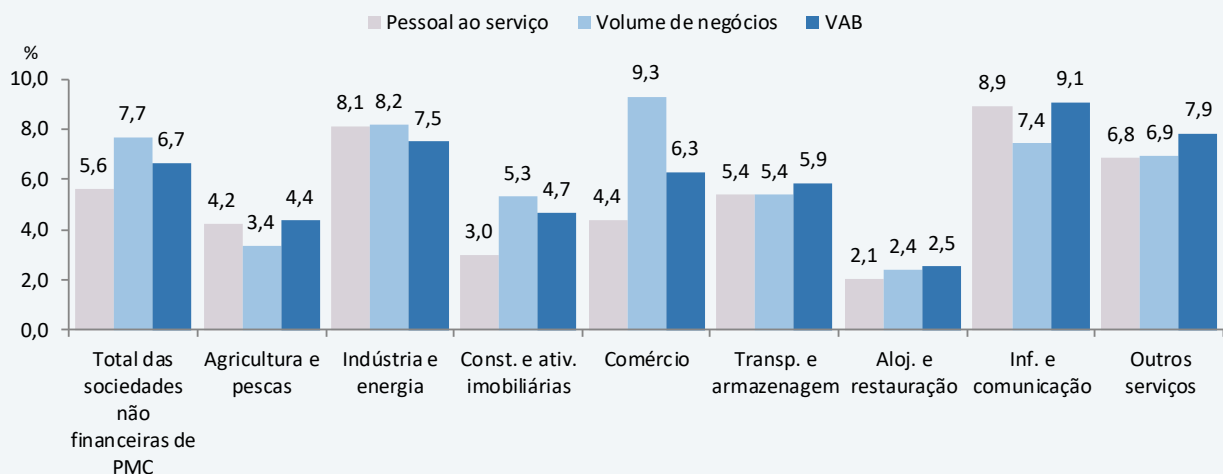
Quadro 6. Principais indicadores económicos das sociedades não financeiras, por dimensão e total (2023)

Desagregação	Sociedades		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		VAB		Gastos com o pessoal		EBE	
	2023	TV 22-23	2023	TV 22-23	2023	TV 22-23	2023	TV 22-23	2023	TV 22-23	2023	TV 22-23
	Nº	%	Nº	%	10 <sup>6</sup> Euros	%	10 <sup>6</sup> Euros	%	10 <sup>6</sup> Euros	%	10 <sup>6</sup> Euros	%
Total das sociedades não financeiras	512 751	4,9	3 685 519	5,9	531 446	3,0	137 396	13,6	83 731	13,7	54 352	13,0
<i>Dimensão</i>												
PME	511 201	4,9	2 637 029	4,8	300 320	4,6	83 844	10,6	53 884	11,1	30 577	8,0
Micro	453 593	4,9	1 016 004	4,0	80 114	3,7	22 517	9,0	15 222	8,6	7 371	6,0
Pequena	49 231	5,1	894 208	5,4	105 499	5,8	30 107	12,4	19 554	12,9	10 835	10,2
Média	8 377	4,6	726 817	5,2	114 707	4,1	31 220	10,0	19 108	11,5	12 371	7,3
Grande	1 550	7,9	1 048 490	8,8	231 126	1,1	53 552	18,8	29 847	18,6	23 775	20,1
Pequena Média Capitalização	726	6,6	207 995	6,5	40 926	11,8	9 157	16,1	5 958	15,3	3 274	18,2
Restantes	824	9,1	840 495	9,4	190 200	-1,0	44 395	19,3	23 889	19,4	20 502	20,3

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Em 2023, as sociedades de pequena média capitalização da *Informação e comunicação* concentraram 8,9% do pessoal ao serviço neste setor, seguindo-se a *Indústria e energia* (8,1%). No que diz respeito ao volume de negócios, o *Comércio* destacou-se como o setor com maior peso destas sociedades, seguido pela *Indústria e energia* (9,3% e 8,2%, respetivamente). Relativamente ao VAB, a *Informação e comunicação* registou a maior percentagem, com os *Outros serviços* a ocuparem a segunda posição (9,1% e 7,9%, pela mesma ordem). Em contrapartida, as sociedades de pequena e média capitalização do setor de *Alojamento e restauração* apresentaram os menores contributos para todos estes indicadores.

Figura 11. Peso das sociedades de pequena e média capitalização no pessoal ao serviço, volume de negócios e VAB, no total das sociedades não financeiras, por setor de atividade e total (2023)



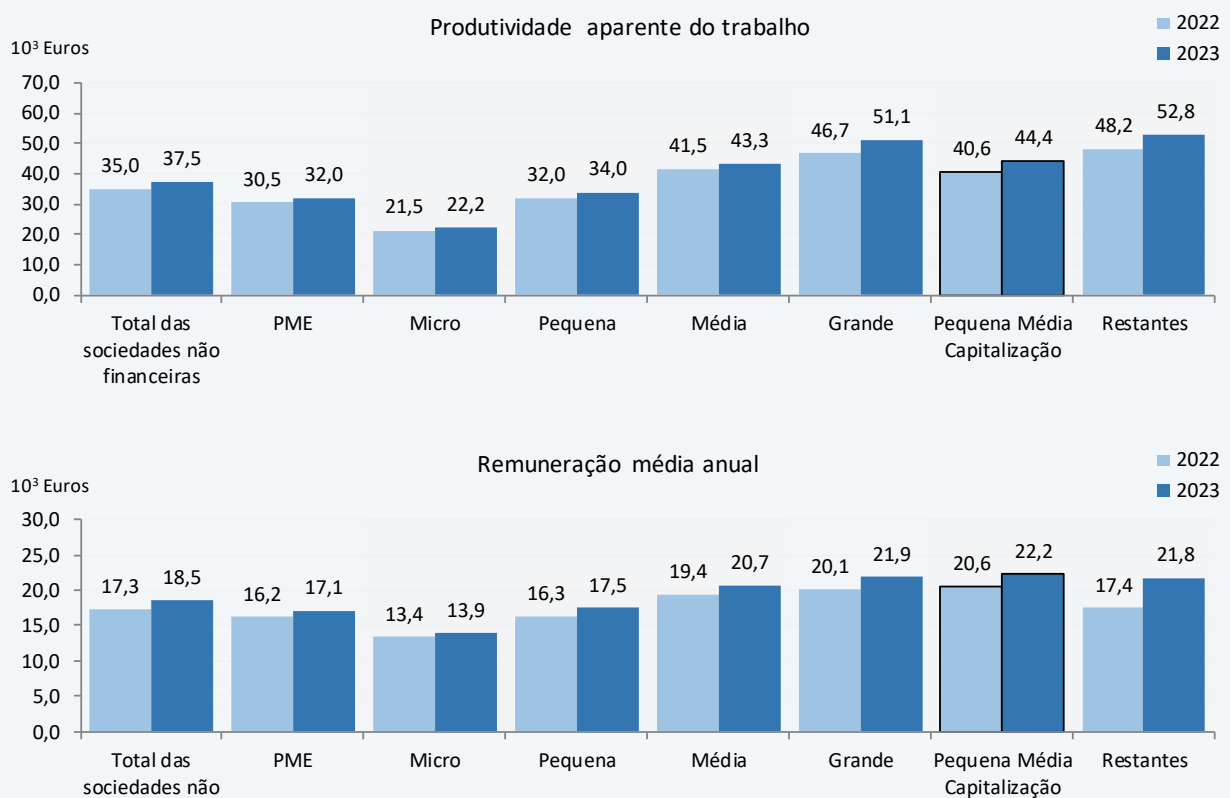
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas





Em 2023, as sociedades não financeiras de pequena e média capitalização apresentaram uma produtividade aparente do trabalho superior em 6,9 mil euros comparativamente ao total das sociedades não financeiras, atingindo 44,4 mil euros por pessoa (+9,2% face a 2022). Estas sociedades pagavam, em média, mais 3,7 mil euros de remuneração anual que as sociedades não financeiras, ascendendo a 22,2 mil euros por pessoa remunerada (+7,9% face ao ano anterior).

**Figura 12. Produtividade aparente do trabalho e remuneração média mensal das sociedades não financeiras, por dimensão e total (2022 e 2023)**



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

As sociedades não financeiras de pequena média capitalização apresentaram um peso superior dos capitais alheios (passivo) na sua estrutura financeira, apresentando um rácio de endividamento mais elevado (0,60 em 2023) face ao verificado pelo total das sociedades não financeiras (0,57).

Estas sociedades apresentaram uma capacidade superior em gerar resultados de exploração que fizessem face aos gastos com o financiamento: rácio de cobertura dos juros pagos de 12,07, face a 5,06 no total das sociedades não financeiras.



O rácio de liquidez geral das sociedades não financeiras de pequena média capitalização (1,39 em 2023) foi inferior ao registado pelas sociedades não financeiras (1,42).

Quadro 7. Principais rácios financeiros das sociedades não financeiras, por dimensão e total (2023)

Desagregação	Passivo		Do qual:		Endividamento		Liquidez geral		Cobertura dos juros pagos	
			Passivo corrente				2023	Var. 22-23	2023	Var. 22-23
	2023	TV 22-23	2023	Var. 22-23	2023	Var. 22-23				
	10 <sup>6</sup> Euros	%	%	p.p.	Valor					
Total das sociedades não financeiras	476 849	0,9	55,8	-0,6	0,57	0,0	1,42	0,0	5,06	-1,4
<i>Dimensão</i>										
PME	323 285	3,4	53,3	0,6	0,55	0,0	1,56	0,0	4,65	-1,8
Micro	152 841	4,0	46,5	-0,4	0,56	0,0	1,73	0,1	3,09	-0,8
Pequena	84 073	11,2	57,8	1,5	0,54	0,0	1,50	-0,1	5,26	-2,7
Média	86 372	-4,3	61,0	1,7	0,54	0,0	1,38	0,0	5,83	-2,4
Grande	153 564	-3,9	61,1	-2,4	0,61	-0,1	1,16	0,1	5,71	-0,9
Pequena Média Capitalização	15 677	8,6	80,2	1,7	0,60	0,0	1,39	0,0	12,07	-5,1
Restantes	137 887	-5,1	58,9	-3,1	0,61	-0,1	1,12	0,1	5,27	-0,7

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas



## NOTA TÉCNICA

Os dados estatísticos apresentados correspondem aos dados definitivos do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), para o ano de referência de 2023, o qual resulta de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES). Esta informação é complementada, por um lado, com dados para os empresários em nome individual e trabalhadores independentes (designados por empresas individuais) recebidos através do Protocolo estabelecido entre o INE e a Autoridade Tributária e Aduaneira e, por outro, com informação proveniente da Base Integrada de Unidades Económicas do INE.

Em 2019 entrou em vigor a nova IFRS 16 – Locações, que afetou a contabilização dos contratos de locação e, consequentemente, as demonstrações financeiras das empresas que seguem as normas internacionais de relato financeiro. Os dados definitivos do SCIE para 2023 foram ajustados, nomeadamente as variáveis que sofreram alterações devido a esta IFRS, para que a informação fosse comparável com a dos anos anteriores.

Em 2023 também entrou em vigor a nova IFRS 17 – Contratos de seguro, com alterações significativas no reporte contabilístico. Esta alteração teve impacto nas empresas seguradoras que entregam o Anexo C da IES, com atividade principal nos grupos 651 e 652 da CAE Rev. 3. Uma vez que houve uma prorrogação do prazo da entrega deste anexo, o INE à data desta divulgação não detinha a totalidade da informação para estas empresas, pelo que poderá haver necessidade de revisão desta informação, em edição futura.

O âmbito da análise efetuada corresponde ao total das empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev. 3, com exceção da secção O – “Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória”. Foram considerados 9 grupos de atividades económicas: *Agricultura e pescas* (secção A da CAE Rev. 3), *Indústria e energia* (secções B a E), *Construção e atividades imobiliárias* (secções F e L), *Comércio* (secção G), *Transportes e armazenagem* (secção H), *Alojamento e restauração* (secção I), *Informação e comunicação* (secção J), *Serviços financeiros* (secção K) e *Outros serviços* (secções M – “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares”, N – “Atividades administrativas e dos serviços de apoio”, P – “Educação”, Q – “Atividades de saúde humana e apoio social”, R – “Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e Recreativas”, e S – “Outras atividades de serviços”). Os dados definitivos do SCIE para 2023 passaram a incluir, na secção K, o grupo 653 - Fundos de pensões e regimes profissionais complementares, da CAE Rev. 3.

A classificação das empresas de grande dimensão baseou-se na adaptação da Recomendação da Comissão de 6 de maio de 2003 (Recomendação n.º 2003/361/CE), transposta para a legislação nacional pelo Decreto-Lei n.º 372/2007, de 6 de novembro. Assim, foram consideradas grandes empresas as (i) empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço, ou (ii) empresas com volume de negócios superior a 50 milhões de euros e ativo líquido superior a 43 milhões de euros. As empresas que não cumpriam estes critérios foram classificadas como PME.



A classificação das empresas de pequena média capitalização, também designadas por *small mid-caps*, baseou-se na definição, ainda provisória, da Comissão Europeia. Estas empresas definem-se como (i) não sendo de micro, pequena ou média dimensão (PME), (ii) tenham menos de 500 pessoas ao serviço, e (iii) um volume de negócios anual não superior a 100 milhões de euros ou ativo líquido anual não superior a 86 milhões de euros.

Atendendo às características muito distintas das sociedades face às empresas individuais, optou-se por incidir a análise sobre as unidades constituídas sob a forma jurídica de sociedade. Para as empresas individuais, no tratamento estatístico da informação efetuado pelo INE, é assumido que somente aquelas que apresentam um sistema organizado de contabilidade têm valores de Balanço, pelo que a interpretação dos rácios financeiros calculados com base nos valores para o total das empresas não financeiras levaria a resultados enviesados.

Para algumas variáveis são apresentadas a mediana e o 1.º e 3.º quartis da sua distribuição. Numa distribuição de uma variável, ordenada por ordem crescente de valores, o 1.º quartil (Q1) corresponde ao valor que limita os primeiros 25% da distribuição, a mediana (M) a 50% e o 3.º quartil (Q3) a 75%. Os valores apresentados neste destaque excluem os valores inferiores ao primeiro quartil (25%) menos 1,5 vezes a diferença entre o terceiro e primeiro quartis, e os valores superiores ao terceiro quartil (75%) mais 1,5 vezes a diferença entre o terceiro e o primeiro quartis.

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**Atividade económica:** resultado da combinação dos fatores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos fatores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a atividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

**Atividade principal:** atividade que representa a maior importância no conjunto das atividades exercidas por uma unidade de observação estatística. O critério adequado para a sua aferição é o representado pelo valor acrescentado bruto ao custo dos fatores. Na impossibilidade da sua determinação por este critério, considera-se como principal a que representa o maior volume de negócios ou, em alternativa, a que ocupa, com carácter de permanência, o maior número de pessoas ao serviço.

**Empresa:** entidade jurídica (pessoa singular e coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias atividades, num ou vários locais.

**Empresa individual:** tipo de unidade empresarial que abrange as formas jurídicas de empresário em nome individual e trabalhador independente.



## RÁCIOS ECONÓMICO-FINANCEIROS

Cobertura de juros pagos = Excedente bruto de exploração / Juros suportados

Endividamento = Passivo / Ativo

Gastos com o pessoal por pessoa ao serviço = Gastos com o pessoal / Pessoal ao serviço

Liquidez geral = Ativo corrente / Passivo corrente

Produtividade aparente do trabalho = VAB<sub>cf</sub> / Pessoal ao serviço

Remuneração média anual = Remunerações / Pessoal ao serviço remunerado

## SIGLAS E DESIGNAÇÕES

EBE: Excedente Bruto de Exploração

FBCF: Formação Bruta de Capital Fixo

IES: Informação Empresarial Simplificada

IFRS: Normas Internacionais de Relato Financeiro

M: Mediana

N.º: Número

PMC: Pequena Média Capitalização

PME: Micro, pequenas e médias empresas

p.p.: pontos percentuais

Q1: 1.º quartil

Q3: 3.º quartil

SCIE: Sistema de Contas Integradas das Empresas

TV: Taxa de Variação

VAB: Valor Acrescentado Bruto

Var.: Variação

## INFORMAÇÃO AOS UTILIZADORES

- Por questões relacionadas com o arredondamento dos valores, os totalizadores, em valor ou percentagem, podem não corresponder exatamente à soma das suas parcelas.
- Informação adicional encontra-se disponível no Portal das Estatísticas Oficiais em: [www.ine.pt](http://www.ine.pt).